

# Aprofundamento em Sociologia

## A “modernização conservadora” no Brasil

Aula 2  
3º Bimestre

**Ensino Médio – 3ª Série**



**Mapa do  
componente**

**Você está aqui!**  
**A ideia de Brasil  
moderno**

*semana*  
**1**

A ideia de  
Brasil moderno

*semana*  
**2**

*semana*  
**3**

A questão rural  
no Brasil

*semana*  
**4**

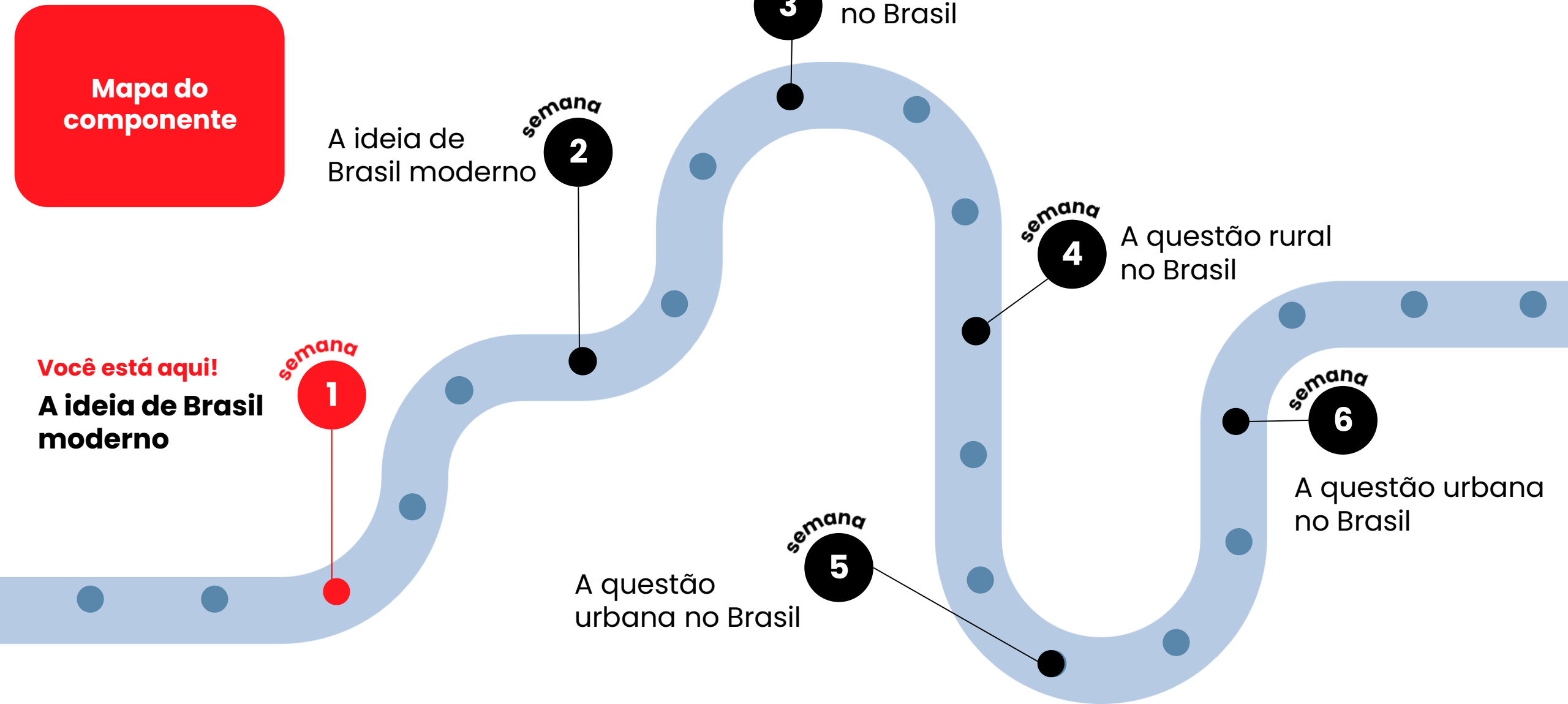
A questão rural  
no Brasil

*semana*  
**5**

A questão  
urbana no Brasil

*semana*  
**6**

A questão urbana  
no Brasil





## Objetivos da aula

- Compreender o conceito de modernização na obra de Octavio Ianni;
- Analisar a modernização brasileira como um processo desigual, dependente e excludente;
- Relacionar a teoria sociológica com a realidade social brasileira contemporânea.



## Habilidades

- FGB – (EM13CHS602): Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.
- IFA – (CHS OA 4): Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.



## Conteúdos

- O Estado e a “modernização conservadora” no Brasil, segundo Octavio Ianni;
- O modelo de Estado Capitalista Autoritário: regime militar, desenvolvimento e “milagre econômico”.



## Recursos didáticos

- Computador com projetor.



## Duração da aula

50 minutos.

## Relembre

# Sérgio Buarque de Holanda



VIREM E CONVERSEM

## Herança ibérica

- ▶ Predomínio do personalismo, do patriarcalismo e das relações pessoais;
- ▶ Confusão entre interesses públicos e privados;
- ▶ Dificuldade de consolidar instituições impessoais e racionais.

## Homem cordial

- ▶ Ação guiada por sentimentos e vínculos pessoais;
- ▶ Valorização da proximidade, do favoritismo e da confiança pessoal;
- ▶ Tendência a flexibilizar regras formais.

## Implicações para a modernização do Brasil

- ▶ Modernização com permanência de práticas tradicionais;
- ▶ Presença de clientelismo e privilégios;
- ▶ Tensão entre instituições modernas e cultura personalista.

**REFLITA: considerando as análises de Holanda, podemos afirmar que o Brasil é moderno para todos? Por quê?**

## Construindo o conceito

# Refletindo sobre o Brasil: Octavio Ianni

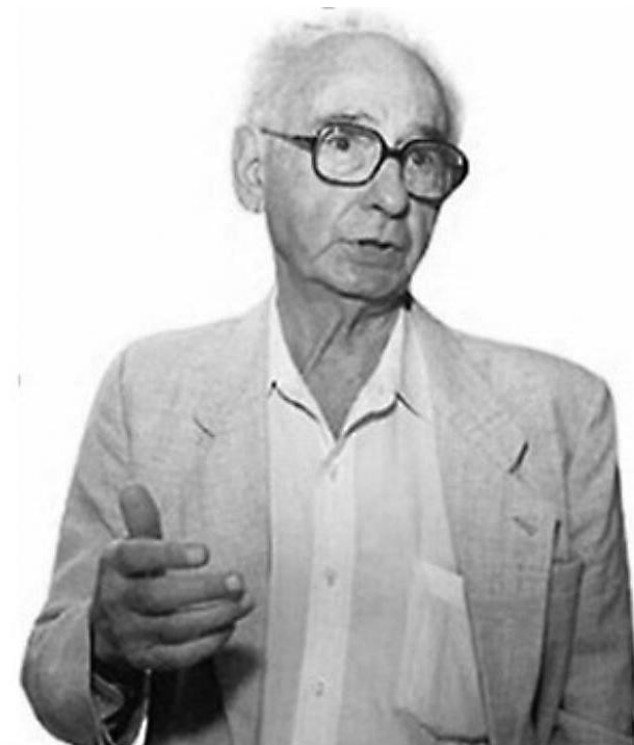
**Octavio Ianni (1926–2004)** foi um dos principais sociólogos brasileiros do século XX, vinculado à tradição da sociologia crítica e aos debates sobre desenvolvimento e dependência na América Latina.

Sua obra, entre outros aspectos, abrange investigações sobre **como o Brasil se moderniza no interior do capitalismo mundial sem romper com suas estruturas históricas de desigualdade.**

Ao analisar o século XX, demonstrou que a modernização brasileira ocorre de forma **dependente, elitista e conservadora.**

Disponível em: <https://sbsociologia.com.br/project/octavio-ianni/>.  
Acesso em: 23 fev. 2026.

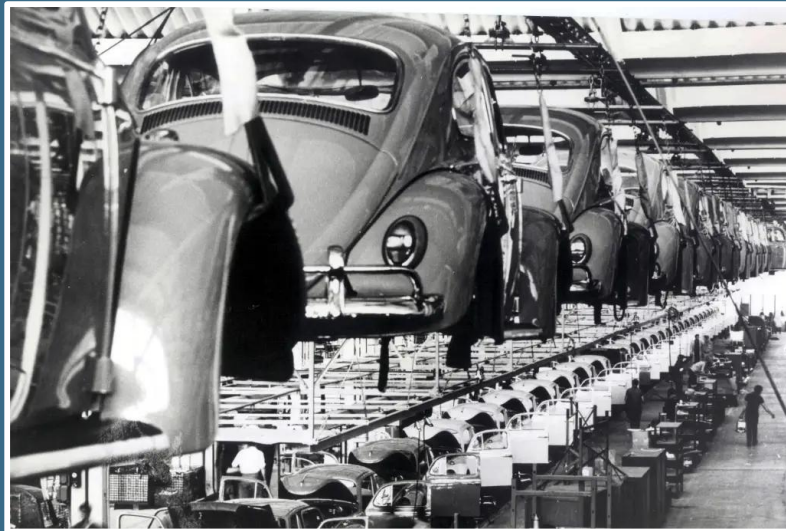
Continua ...



## Construindo o conceito

# Modernização dependente

Para Ianni (2004), o Brasil se moderniza em **posição subordinada no capitalismo mundial**, com dependência parcial de capitais e tecnologias externas.



**Exemplo: a indústria automobilística, nas décadas de 1950–1960:** o país modernizou sua estrutura produtiva e incorporou tecnologias avançadas, mas isso ocorreu com base no **capital estrangeiro e nas multinacionais**, como a Volkswagen, que passaram a controlar setores estratégicos da economia.

Disponível em: <https://quatorrodas.abril.com.br/noticias/primeiro-vw-fusca-brasileiro-saia-do-forno-ha-60-anos-relembre-historia/>. Acesso em: 23 fev. 2026.

Essa dependência não impede a ação do Estado e das elites nacionais, mas **condiciona e limita sua autonomia**, mantendo o desenvolvimento vinculado às estruturas do capitalismo internacional.

Continua ...

## Construindo o conceito

# Inserção dependente no capitalismo mundial

A inserção dependente do Brasil no capitalismo mundial implica que o país se moderniza, mas:

- ▶ **depende de tecnologia produzida nos países centrais**, importando inovação, bens industrializados e conhecimento avançado;
- ▶ **depende de capitais e financiamentos externos**, que condicionam investimentos e políticas econômicas;
- ▶ **subordina sua economia às decisões e dinâmicas dos países centrais**, organizando sua produção conforme as exigências do mercado internacional;
- ▶ **participa da divisão internacional do trabalho em posição periférica**, exportando principalmente matérias-primas e produtos de menor valor agregado.

## Construindo o conceito

# Modernização “de cima para baixo”

Para Ianni, a modernização brasileira, embora dependente do contexto internacional:

### Por um lado...

promoveu a expansão das forças produtivas e dinamizou a economia.

### Por outro...

ocorreu sem alterar profundamente a estrutura de poder, preservando as hierarquias sociais e as relações de dominação existentes.

### Por que foi assim?

Esse processo foi politicamente conduzido pelas elites e socialmente restrito às classes populares.

Continua ...

## Construindo o conceito

# Condução elitista do processo de modernização

A modernização no Brasil ocorreu:

- ▶ **sob direção das elites políticas e econômicas**, que preservaram sua posição dominante;
- ▶ **por meio do Estado**, que atua como mediador entre a burguesia nacional e o grande capital internacional;
- ▶ **como forma de integração subordinada ao capitalismo mundial**, mantendo a dependência do país;
- ▶ **com participação limitada das classes populares**, que são excluídas das decisões e dos benefícios da modernização.

## Construindo o conceito

# Contrastes da modernização brasileira – décadas de 1960–1970



Construção da Usina Hidrelétrica Itaipú Binacional

Disponível em: <https://acervofurnas.com.br/acervo/101006/itaipu-binacional>. Acesso em: 23 fev. 2026.



Movimento popular contra a carestia (alto custo de vida)

Disponível em: <https://www.terraedonda.com.br/post/livros-de-mem%C3%B3rias-atualizam-a-luta-contra-os-crimes-da-ditadura-militar-de-1964>. Acesso em: 23 fev. 2026.



Manifestação por liberdades políticas e pelo fim da ditadura militar

Disponível em: <https://diplomatique.org.br/homem-rendeiro-ou-quando-e-preciso-desfazer-um-ponto-para-consertar-dois/>. Acesso em: 23 fev. 2026.

**Pause e  
responda**

**Segundo Octavio Ianni, na modernização dependente brasileira, qual foi o papel das elites e do Estado?**

**Promoveram o desenvolvimento com ampla participação popular.**

**Eliminaram a influência do capital estrangeiro na economia.**

**Conduziram o desenvolvimento mantendo a dependência externa e as desigualdades.**

**Garantiram igualdade social por meio da industrialização.**

## Construindo o conceito

# Modernização conservadora

Ianni entende que o caráter contraditório da modernização brasileira resultou no que ele denomina “**modernização conservadora**”, isto é, um **processo de modernização da economia que ocorre sem promover transformações profundas nas relações de poder e na estrutura social.**

Cidade de Cubatão, estado de São Paulo, década de 2020.



De um lado, polo de desenvolvimento industrial

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/economia/noticia/2024-03/petrobras-paid-brl-2402-bi-taxes-and-royalties-2023/>. Acesso em: 23 fev. 2026.

X



De outro, população vivendo em condições precárias

Disponível em: <https://www.cubatao.sp.gov.br/cubatao-recebera-r-200-milhoes-para-urbanizacao-da-vila-dos-pescadores/>. Acesso em: 23 fev. 2026.

## Construindo o conceito

# O paradoxo da modernização brasileira

## O QUE MUDA

- Expansão das forças produtivas e da industrialização;
- Crescimento econômico e modernização tecnológica;
- Urbanização e integração ao capitalismo mundial;
- Diversificação das atividades econômicas.

## O QUE SE CONSERVA

- A dependência em relação aos países centrais;
- A concentração de riqueza e poder nas elites;
- As desigualdades sociais e estruturais;
- A exclusão das classes populares das decisões políticas.

## RESULTADO

- Modernização sem democratização plena da sociedade;
- Desenvolvimento econômico com manutenção da dominação social;
- Integração subordinada ao capitalismo mundial;
- Formação de uma sociedade moderna na economia, mas desigual na estrutura social.

Continua ...

**Construindo  
o conceito**

# **Síntese: a modernização no Brasil segundo Octavio Ianni**



## **Tome nota**

**“Modernização conservadora”** envolve:

- crescimento e modernização da economia capitalista;
- manutenção das desigualdades sociais e da concentração de poder;
- limitação da participação democrática e exclusão das classes populares das decisões.

**Continua...**

**Pause e  
responda**

**Segundo Octavio Ianni, a "modernização conservadora" no Brasil caracteriza-se por:**

**Promover o crescimento econômico mantendo as desigualdades sociais.**

**Romper com a dependência do capitalismo estrangeiro.**

**Priorizar a reforma agrária e a distribuição de renda.**

**Eliminar as elites tradicionais para fortalecer a democracia.**

**Colocando  
em prática**



UM PASSO DE CADA VEZ

## Atividade de análise de situação

**Atividade:** a CSN e o paradoxo da “modernização conservadora”

**Objetivo:** analisar a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) como exemplo da “modernização conservadora” no Brasil, compreendendo suas dimensões de mudança econômica e conservação social.

**Análise em grupos:** organização da turma em grupos de 4 a 5 alunos.

Continua ...

## Colocando em prática

# Situação: a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) - marcos históricos

### ESTADO NOVO

Período autoritário (1937-1945)  
Centralização do poder, restrições políticas e industrialização.

1941

- Decreto cria a CSN;
- Financiamento inicial de US\$ 20 milhões dos EUA.

1943

- Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT: direitos à sindicalização.

### REPÚBLICA POPULISTA

Período democrático (1945-1964)  
Forte industrialização e agitação política.

1946

- Inauguração da CSN;
- Formalização do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda e Região.

### DITADURA MILITAR

Período autoritário (1964-1985)  
Crescimento econômico e forte repressão política e civil.

1964

- Expansão da CSN;
- Intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos pelo regime militar.

**Colocando  
em prática**

## **Análise em grupo**



**TODO MUNDO ESCREVE**

### **O que MUDA com a CSN?**

**Identifique transformações  
provocadas pela criação da CSN:**

- Que tipo de modernização ela representa?
- Como contribuiu para o desenvolvimento econômico?
- Qual foi o papel do Estado?

### **O que se CONSERVA?**

**Identifique permanências:**

- Quem controlava esse processo?
- A modernização beneficiou igualmente toda a população?
- A dependência externa desapareceu?

### **O PARADOXO**

**Explique com suas  
palavras:**


- Por que a CSN pode ser considerada um exemplo da “modernização conservadora” no Brasil?

**Pause e  
responda**

## **Exercício**

Segundo a perspectiva de Octavio Ianni, a modernização brasileira foi marcada por um caráter contraditório, que consiste no fato de que ela:

- a) promoveu o crescimento econômico ao mesmo tempo em que fortaleceu a participação política das classes populares.**
- b) combinou a expansão econômica com a manutenção das estruturas sociais de dominação e desigualdade.**
- c) eliminou a dependência externa enquanto consolidava o desenvolvimento industrial nacional.**
- d) substituiu a dominação das elites agrárias pelo controle político exercido pelos trabalhadores industriais.**
- e) garantiu que os benefícios do desenvolvimento econômico fossem distribuídos igualmente entre os grupos sociais.**



O que nós  
**aprendemos  
hoje?**

© Getty Images

## 1 **Modernização dependente**

- ▶ O desenvolvimento brasileiro ocorreu integrado ao capitalismo mundial, em posição subordinada;
- ▶ O país depende de capitais, tecnologias e decisões econômicas dos países centrais;
- ▶ Essa dependência limita a autonomia nacional e condiciona o modelo de desenvolvimento.

## 2 **Modernização “de cima”**

- ▶ A modernização foi conduzida pelo Estado e pelas elites econômicas e políticas;
- ▶ A população teve pouca participação nas decisões sobre os rumos do desenvolvimento;
- ▶ O Estado atuou como agente central na promoção da industrialização dependente.

## 3 **“Modernização conservadora”**

- ▶ Ocorreu expansão econômica, industrialização e modernização produtiva;
- ▶ Porém, foram mantidas as estruturas de desigualdade e dominação social;
- ▶ Resultou em uma sociedade economicamente moderna, mas socialmente desigual.

## Referências da aula

IANNI, Octavio. **A ideia de Brasil moderno**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 23 fev. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 23 fev. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

# **Orientações ao professor**

# Slides 5 a 10 – Construindo o conceito



**Orientações:** este bloco introduz a perspectiva de Octavio Ianni sobre a modernização brasileira como um processo contraditório que resulta no que ele denominará como “modernização conservadora”. Os slides abordam a questão da inserção dependente do Brasil na economia capitalista global e de como esse processo foi conduzido pelas elites e pelo Estado, sem alterar as estruturas sociais e de poder tradicionais, ao contrário de outros contextos de modernização, como nos países europeus. Para Ianni, especialmente em suas análises desenvolvidas entre as décadas de 1960 e 1980, o Brasil se desenvolve no interior do capitalismo mundial em uma posição estruturalmente subordinada, o que limita sua capacidade de definir de forma autônoma seu próprio projeto de desenvolvimento. Isso significa que a modernização brasileira ocorre com base, em parte, na dependência de capitais, tecnologias e decisões provenientes dos países centrais, o que restringe sua autonomia. Ainda assim, essa dependência não elimina a atuação do Estado e das elites nacionais, que conduzem esse processo de forma a promover o crescimento econômico sem romper com as estruturas de desigualdade e dominação existentes.



**Tempo previsto:** 15 minutos.



**Condução da dinâmica:** expositivo-dialogada.



**Referências bibliográficas:** IANNI, Octavio. A ideia de Brasil moderno. São Paulo: Brasiliense, 2004.



**Conceito-base:** capitalismo dependente, modernização “de cima para baixo”.

# Slides 13 a 15 – Construindo o conceito



**Orientações:** neste bloco, desenvolve-se a síntese do pensamento de Ianni sobre a modernização brasileira que ele denomina de conservadora, referindo-se ao caráter contraditório do desenvolvimento brasileiro ao longo do século XX. Segundo o autor, o Brasil passou por um processo de modernização econômica – com industrialização, urbanização, avanço tecnológico e integração ao capitalismo mundial –, mas sem realizar transformações profundas na estrutura social e nas relações de poder. Para Ianni, essa modernização foi conservadora porque, embora tenha promovido o crescimento econômico e ampliado as forças produtivas, preservou as desigualdades sociais, a concentração de riqueza e o domínio das elites. Ou seja, a economia se modernizou, mas as hierarquias sociais e as formas de dominação continuaram presentes, apenas adaptadas ao novo contexto capitalista. Além disso, esse processo foi conduzido principalmente pelo Estado em aliança com as elites econômicas, muitas vezes com participação limitada da população e, em certos períodos, com restrições à democracia e repressão aos trabalhadores. Assim, a “modernização conservadora” resultou na formação de uma sociedade que é moderna do ponto de vista econômico, mas ainda marcada por desigualdades estruturais e exclusão social.



**Tempo previsto:** 10 minutos.



**Condução da dinâmica:** expositivo-dialogada.



**Referências bibliográficas:** IANNI, Octavio. A ideia de Brasil moderno. São Paulo: Brasiliense, 2004.



**Conceito-base:** “modernização conservadora”.

# Slides 18 a 20 – Colocando em prática



**Orientações:** A atividade consiste em analisar a criação da Companhia Siderúrgica Nacional no contexto da “modernização conservadora”.



**Tempo previsto:** 15 minutos.



**Condução da dinâmica:**

**1. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes.**

**2. Utilize o slide 19 para apresentar o problema e contextualização:**

- a CSN foi criada em 1941, no governo de Getúlio Vargas, em pleno Estado Novo (período autoritário);
- sua criação foi fundamental para a industrialização brasileira, produzia aço, essencial para a modernização econômica e representa um marco da atuação do Estado no desenvolvimento;
- sua viabilidade só foi possível com o acordo firmado com os EUA durante a 2ª Guerra Mundial, que possibilitou investimentos de milhões de dólares para sua construção, finalizada em 1946, durante governo de Eurico Dutra;
- os trabalhadores sindicalizados sofreram diversas intervenções em sua organização, sobretudo durante o regime militar, o que caracteriza a dimensão conservadora da modernização brasileira.

**3. Apresente o slide 20 e explique as questões propostas para análise da situação.**

# Slides 18 a 20 – Colocando em prática



## **Expectativa de respostas:**

### **1. O que muda:**

industrialização;  
produção nacional de aço;  
crescimento econômico;  
modernização produtiva.

### **2. O que se conserva:**

controle pelas elites e pelo Estado;  
desigualdade social;  
dependência tecnológica externa;  
exclusão popular das decisões.

**3. Paradoxo:** a economia se moderniza, mas a estrutura social permanece desigual.

**Frase-síntese esperada dos estudantes:** a CSN mostra que o Brasil se industrializou e se modernizou, mas sem mudar profundamente a concentração de poder e as desigualdades sociais.

# Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **01 e 02** do bloco de conteúdo "**A ideia de Brasil moderno**". Dentro desse conjunto eles pretendem consolidar e aprofundar elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

## Fonte:

### Exercício 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). Comissão Executiva do Vestibular (CEV). **Vestibular 2019.1**: 2ª fase – 2º dia – Filosofia e Sociologia. 14 jan. 2019. Disponível em: <https://www.cev.uece.br/wp-content/uploads/2022/02/vtb20191f2d2filsocg2.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2026.

### Exercício 2

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). Comissão Executiva do Vestibular (CEV). **Vestibular 2019.1**: 2ª fase – 2º dia – Filosofia e Sociologia. 14 jan. 2019. Disponível em: <https://www.cev.uece.br/wp-content/uploads/2022/02/vtb20191f2d2filsocg2.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2026.